



FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE

Plano de Atividades e Orçamento para 2025

Viana do Castelo, 27 de novembro de 2024



1. INTRODUÇÃO

Considerando a sua missão e os seus fins, a Fundação Caixa Agrícola do Noroeste assumiu desde a sua criação, um compromisso de responsabilidade social, através do desenvolvimento e investimento em iniciativas de cariz social, cultural e educativo, promotoras do bem-estar e qualidade de vida.

Este compromisso representa uma referência na escolha das iniciativas e dos destinatários da intervenção da Fundação, com base na solidariedade, igualdade, justiça social e preservação da identidade, que fundamentaram a elaboração do plano de atividades e orçamento de 2025.

Este documento e o orçamento que o sustenta, constituem um instrumento de planeamento e gestão do ano civil/económico em causa e visa apresentar, de forma consolidada, os objetivos e metas estabelecidos, e respetivo suporte financeiro, para cada um dos eixos estratégicos e, conseqüentemente, para o conjunto da Fundação.

É um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes.

Pretendemos que o Plano de Atividades para 2025, concretize o objeto da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste e que crie sustentabilidade económica e financeira e que permita o reinvestimento das variações patrimoniais positivas na sua atividade mais nobre - a solidariedade.

Para alcançar esses objetivos, contaremos com a colaboração e participação dos nossos órgãos sociais, colaboradores e parceiros da rede social.



2. ATUAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA FCAN

Continuaremos o esforço já desenvolvido, tendo como meta o encontro de caminhos, ferramentas e meios, quer para uma imagem mais presente na comunidade, quer para uma futura maior viabilidade através de parcerias, protocolos, respostas sócio-culturais que se auto sustentem e/ou se autonomizem e sejam fonte de financiamento para uma justa distribuição de apoios financeiros e uma efetiva ampliação das atividades e ações a promover.

Assim, é nosso propósito:

- 2.1.** Assegurar o quadro existente: uma colaboradora que garanta o funcionamento normal dos serviços administrativos e o apoio à atividade corrente;
- 2.2.** Contar com o apoio e reforço financeiro do Instituidor Caixa de Crédito Agrícola Mútua do Noroeste, CRL. (CCAMN), decorrente do resultado positivo do exercício bancário, em observância das regras aprovadas nas respectivas reuniões da Assembleia Geral.
- 2.3.** Rentabilizar os imóveis ou espaços que a FCAN é detentora. Em situação devidamente fundamentada, o estudo de alienação de património.
- 2.4.** Organizar *workshops* ou oficinas temáticas no domínio das artes, para públicos específicos.
- 2.5.** Realizar *podcasts* periódicos sobre diferentes temáticas (com a eventual colaboração de rádios locais).
- 2.6.** Divulgar, no portal da FCAN, estudos, pareceres, investigações, entre outros, em estreita colaboração com instituições do ensino superior sediadas na área geográfica da FCAN - IPVC, IPCA - e outras entidades.



2.7. Apoiar iniciativas no domínio artístico, científico, cultural local/regional, entre outras, através da cedência de espaços (sede da FCAN e sala polivalente Casa dos Quesados) para realização de exposições temporárias ou eventos de curta duração.

2.8. Continuar a inventariação do espólio da FCAN.

2.9. Organizar exposições, físicas, temporárias com o espólio da FCAN, no âmbito da pintura, escultura, literatura, vídeo e fotografia, com exposição virtual, permanente, das mesmas.

2.10. Dar continuidade e/ou retomar a edição digital do Boletim Informativo, com periodicidade trimestral.

2.11. Criar e/ou aprofundar acordos de colaboração ou parcerias com entidades e instituições públicas e privadas, como por exemplo a Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação de Serralves.

2.12. Implementar um prémio de reconhecimento de uma individualidade/instituição do distrito de Viana do Castelo e concelho de Barcelos, de notório e relevante contributo para a sociedade no âmbito da missão da FCAN.

2.13. Dinamizar o projeto Biblioteca Virtual – BIVAM em parceria com os Municípios da área da FCAN.

2.14. Apoiar a edição de livros e promover a sua venda.

2.15. Criar o “Voluntariado FCAN” para apoio às várias atividades a desenvolver e ou implementar.

2.16. Continuidade do investimento (possível) na manutenção, atualização e aquisição de obras para a coleção da FCAN, a serem depositadas no futuro museu de arte contemporânea.

2.17. Incrementar a consignação do IRS a favor da FCAN.



3. PROGRAMAÇÃO FCAN

3.1. Galeria Noroeste

Procuraremos um conjunto de exposições temporárias para a NOROESTE de Viana, Coura, para Ponte do Lima, Barcelos e outros locais que se mostrem disponíveis. Assim, estão em fase de agendamento, para todos os espaços, a dinamização de trabalhos ligados à arte e à cultura, bem como no site da FCAN.

3.2. Cedência de espaço

Continuaremos a ceder espaço, de acordo com o regulamento interno existente, pontual e esporadicamente, nas nossas instalações, sem prejuízo do nosso funcionamento, a outras entidades que tenham como objeto e fins aspectos sociais, artísticos e/ou culturais em regime de troca de serviços e/ou promoção de atividades.

3.3. Portal da FCAN

Trata-se do espaço por excelência de comunicação da FCAN, pelo que se tentará fazer um esforço no sentido de manter-se atualizado em tempo real, com a informação institucional adequada, com o histórico das atividades, iniciativas e parcerias.

4. PROTOCOLOS / BOLSAS / SUBSÍDIOS

Vamos procurar manter a política de atribuição de bolsas e subsídios a particulares (carenciados ou autores de obras literárias ou de outra expressão cultural) e a instituições de relevante serviço à comunidade.

Nesse sentido, já operacionalizamos procedimentos e regras que tornarão mais fácil e clara, quer a candidatura quer a decisão, estabelecendo a candidatura on-line, com maior acessibilidade e interação através do portal da Fundação.



São definidas as seguintes linhas de apoio/bolsas:

1. Bolsas de estudo por carência económica.
2. Bolsas de investigação,
3. Apoio financeiro a projetos artísticos e empreendedorismo social.
4. Apoio financeiro a projetos de instituições, cooperativas e associações sem fins lucrativos.

A abrir alternadamente ou de acordo com o orçamento da FCAN para cada ano civil.

5. CASA DOS QUESADOS

Iniciadas em 2019, as obras de adaptação da Casa dos Quesados representam um dos principais investimentos ao nível do património da FCAN.

Concluída a intervenção de reabilitação da Casa dos Quesados, necessária para a proteger quer das intempéries, quer de intrusões no sentido de conseguir ainda preservar algum do espaço original, será propósito da Fundação a rentabilização deste imóvel sem desvirtuar a sua traça original e propor um objetivo para este espaço.

6. NOROESTE HUMANITAS

A Noroeste Humanitas é uma empresa integrante da F.N.A.C., que por sua vez, é a detentora do ex. Externato das Neves.

É nosso objetivo, em estreita articulação com o nosso instituidor, rentabilizar aquele espaço.

Para o efeito, temos vindo a procurar empresários interessados em adaptar e reabilitar aquelas instalações para um equipamento social.

7. CASA DA TORRE

Este espaço está a necessitar, urgentemente, de uma intervenção, algo onerosa, em consequência das infiltrações de água.



Neste contexto, a FNAC decidiu, atendendo à atual situação financeira, colocar este imóvel no mercado imobiliário para eventual alienação.



8. CONCLUSÃO

É evidente que, não era este o Plano de Atividades que gostaríamos de apresentar! Mas esta Administração não pode deixar de se balizar, na sua atuação, por regras orçamentais muito prudentes e contidas, considerando o mapa de encargos que tem de satisfazer relativo aos diferentes imóveis que integram o seu património.

Isto porque, verificando-se que os compromissos assumidos e não pagos representam aproximadamente 59% da despesa total do orçamento para o ano de 2025, entendemos que não podemos iludir por mais tempo os problemas existentes que obrigam que o presente plano de atividades e orçamento tenha como principal prioridade o saneamento financeiro da FCAN para garantir a sua sustentabilidade e que inviabiliza ou condiciona a concretização de um plano de ação socialmente mais interventivo.

Entendemos que, sem esta prioridade, estaremos a comprometer a FCAN, mas estamos cientes que será o caminho para ultrapassar os constrangimentos existentes e assegurar o futuro da FCAN e da sua missão.



9. ORÇAMENTO



Saldo PREVISIONAL na conta bancária a 31.12.2024 (A)	296 006,28 €
Receitas/Recebimentos	
Distribuição de resultados referente ao ano 2024, a creceber no ano 2025	150 000,00 €
Outros recebimentos (venda de livros, exposições, arrendamento Casa da Torre)	1 875,00 €
Rendimentos provenientes de Juros e aplicações financeiras	N.A.
(B)	151 875,00 €
Pagamentos/Custos previsionais (ano 2024)	
Despesa com fornecimento e serviços externos (incluindo obras no solar):	
Água	575,00 €
Vodafone	720,00 €
Endesa Energia	2 160,00 €
Aluguer Fotocopiadora	1 780,32 €
Avenças	5 371,92 €
Deslocações	1 305,00 €
Seguros	2 010,00 €
Outros	1 820,00 €
Solar (Manutenção e limpeza)	3 500,00 €
Ordenados	16 201,50 €
Impostos (TSU, IMI e IRS)	6 495,10 €
Bolsas de Estudo e Donativos concedidos	15 000,00 €
Amortização e Juros da 12.ª e 13.ª prestação de aquisição do solar	69 101,81 €
Empréstimo à Noroeste	25 000,00 €
(C)	151 040,65 €
(B)-(C)	834,35 €
Saldo previsional a 31.12.2025	296 840,63 €